

Levantamento Epidemiológico de Cárie Dentária em Escolares de 2 Escolas da Rede Pública do Distrito Federal

REIS, Helton Costa; PONTES, Isabela de Carvalho; FURLANETTO, Denise de Lima Costa; AMARAL, Laís David; CASTRO FILHO, Arlindo Abreu de. **Levantamento Epidemiológico de Cárie Dentária em Escolares de 2 Escolas da Rede Pública do Distrito Federal.** Oral Sci., Jul/Dez. 2013, vol. 5, nº 2, p. 5-8.

RESUMO: A cárie é uma doença multifatorial que está presente em nossa sociedade e, por esse motivo, ainda necessita de atenção e estudos envolvendo sua etiologia e desenvolvimento. A pesquisa teve como objetivo realizar um levantamento epidemiológico acerca da doença cárie em escolares do ensino fundamental da rede pública de ensino do Distrito Federal para conhecer o real cenário da doença e relacionar com os possíveis determinantes para sua ocorrência. O levantamento foi realizado utilizando o índice CPO-D. O exame foi realizado pelos acadêmicos do curso de odontologia do Centro Universitário Unieuro. Os dados foram coletados com a utilização de fichas contendo informações sobre os alunos e em seguida foram tabulados para a obtenção do índice CPO-D individual e geral. Foi encontrado um índice CPO-D geral de 1,82, sendo que a meta da OMS para 2010 preconizava esse índice abaixo de 1 na faixa etária de 12 anos. Além de 28 alunos apresentarem um índice de severidade de cárie igual ou maior que 5 (considerado uma prevalência alta). Os escolares com 6 e 14 anos de idade obtiveram um índice de 2,4 e 2,33 respectivamente, sendo os maiores encontrados comparados aos índices de outras faixas etárias. Os escolares com 6 e 14 anos de idade obtiveram um índice de 2,4 e 2,33 respectivamente, sendo os maiores encontrados comparados aos índices de outras faixas etárias. Os alunos examinados apresentaram uma baixa ocorrência da doença cárie de modo geral, porém, em alguns casos específicos, tal fator tornou-se preocupante, atingindo índices de alta prevalência da doença. O desenvolvimento da doença cárie está associado a fatores biológicos, comportamentais, socioeconômicos e alimentares. A grande atividade de cárie encontrada em alguns escolares pode ser influenciada pelas condições socioeconômicas dos mesmos devido à falta de fluoretação das águas nos locais onde vivem, dificuldade de acesso aos serviços de saúde bucal e falta de informações sobre medidas de prevenção da doença e importância do tratamento odontológico.

PALAVRAS-CHAVE: Levantamento epidemiológico, Índice CPO-D, Cárie dentária.

Helton Costa REIS¹
Isabela de Carvalho PONTES²
Denise de Lima C. FURLANETTO³
Laís David AMARAL⁴
Arlindo Abreu de CASTRO FILHO⁵

^{1,2}Acadêmicos em Odontologia, Centro Universitário Unieuro.

^{3,4}Professoras da Faculdade de Odontologia, Centro Universitário Unieuro.

⁵Coordenador da Faculdade de Odontologia, Centro Universitário Unieuro.

Recebido. 01 de julho de 2014
Aceito. 17 de dezembro de 2014

Introdução

A cárie é uma doença multifatorial que ainda está muito presente em nossa sociedade e, por esse motivo, necessita de atenção e mais estudos envolvendo sua etiologia e desenvolvimento, de modo a diminuir a cada dia a evolução e danos por ela causados. O problema da cárie ainda é algo que precisa de atenção. Visto a sua alta polarização, novas medidas devem ser apresentadas com o intuito de sanar de vez essa doença. (1).

A redução da cárie dentária no mundo é apontada por estudos (2) que verificaram que esse declínio ocorreu juntamente com uma polarização da doença caracterizada pela concentração dos mais altos índices de cárie em pequenos grupos populacionais de uma região, havendo a concentração da doença cárie e a necessidade de tratamento em uma pequena parcela da população (20-40%), sendo que a maior parte apresenta-se praticamente livre de cárie (40-60%) (1). No Brasil, o Ministério da Saúde juntamente com os órgãos a ele ligados, já

realizaram quatro levantamentos epidemiológicos de âmbito nacional sendo que o último foi concluído em 2011 – SB Brasil 2010. O estudo realizado pelo SB Brasil 2010 verificou um considerável avanço na melhoria da saúde bucal que se deu após serem tomadas várias medidas preventivas como fluoretação da água e projetos como o Programa Brasil Sorridente, que objetiva melhorar e ampliar os cuidados em saúde bucal, ao levar informações sobre cuidados com a higiene à população, orientações sobre a necessidade de oferecer tratamentos especializados (atenção secundária e terciária em saúde bucal) através dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) e aumentar o número de atendimentos, com intuito de promover o acesso a esses serviços de saúde. Segundo dados do Ministério da Saúde (3), a diminuição do índice de cárie, em crianças de 12 anos, desde o primeiro levantamento realizado em 1986 foi de quase 70% (3), contudo, o problema da cárie ainda é algo que precisa ser cuidado, visto a alta polarização do problema e novas medidas devem ser apresentadas com o intuito de sanar de vez essa doença.

A partir da constatação da queda dos níveis de cárie e sabendo da sua etiologia multifatorial, muito tem sido discutido quanto aos fatores associados a esse fenômeno dentre eles os fatores sociais e comportamentais. Obter dados sobre populações específicas e identificar os fatores predisponentes são de extrema importância para o desenvolvimento de ações específicas para tal público (4), daí a importância de se continuar fazendo levantamentos epidemiológicos tanto a nível nacional como local, já que as medidas de controle só surtirão a eficácia pretendida a partir do momento em que os profissionais da área tenham o devido conhecimento acerca de todos os fatores que determinam a existência da doença bem como sua progressão e consequências para a saúde do indivíduo de um modo geral para, só então, traçar estratégias de atenção em saúde que avance na busca à equidade da população no acesso à saúde bucal.

O propósito desse estudo foi avaliar a prevalência de cárie em escolares do Distrito Federal com idades entre 6 e 14 anos de idade durante o ano de 2013 para determinar a distribuição da cárie nesse grupo e seus fatores determinantes a fim de discutir estratégias educacionais que visem sanar esse problema de saúde.

Material e Método

Foram realizados no ano de 2013 levantamentos epidemiológicos pelos acadêmicos em Odontologia do 2º e 3º semestres, do Centro Universitário Unieuro de Brasília-DF em duas escolas da rede pública de ensino: Escola Classe 108 Sul e Centro de Ensino Fundamental 02. Os acadêmicos foram calibrados através de aulas teóricas e práticas na disciplina de Epidemiologia, para a realização dos exames nos escolares.

A amostra constituiu 229 alunos das duas escolas com idades entre 6 e 14 anos, apresentando dentição mista na arcada dentária, os quais foram selecionados por obterem autorização dos responsáveis e estarem presentes

na realização do exame. Os acadêmicos se dispuseram em duplas para a realização do exame, onde um foi o examinador e o outro o anotador, em ambiente com iluminação natural e o auxílio de espátulas de madeira.

O índice CPO-D (dentes cariados, perdidos e obturados) foi utilizado para avaliação dos elementos dentários. Para fins de diagnóstico definiu-se os seguintes critérios:

- Cariados: dentes que apresentavam cavidade evidente decorrente da doença cárie;
- Perdidos: dentes ausentes na cavidade bucal por lesões cáries profundas;
- Obturados: dentes com restaurações satisfatórias parciais ou totais evidentes.

Os dados adquiridos foram anotados em fichas (Figura 1) que continham o nome, idade e série dos alunos. O índice CPO-D foi obtido através da soma de todos os dentes cariados, perdidos e obturados e em seguida dividido pela quantidade total de indivíduos examinados para a determinação de sua prevalência (muito baixa, baixa, média, alta ou muito alta). Ao final do exame foi realizada uma prática de higienização bucal coletiva.

Todos os alunos e pais ou responsáveis assinaram, previamente ao exame, o termo de consentimento livre e esclarecido e a pesquisa foi cadastrada na Plataforma Brasil e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Unieuro através do Parecer Consubstanciado nº 462.788, do dia 12 de novembro de 2013.



Figura 1: Exame e anotação dos dados para obtenção do índice CPO-D.

Resultados

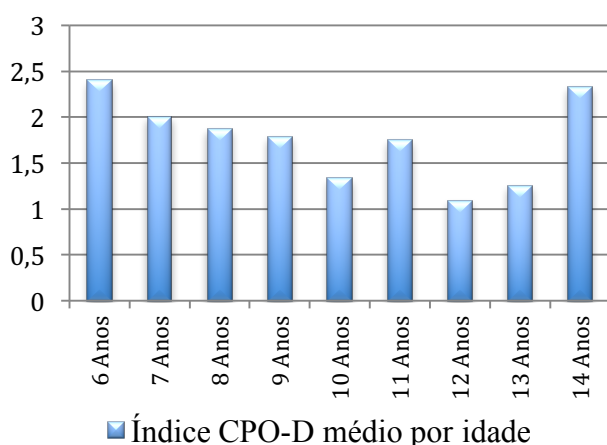
Após a análise dos dados obtidos durante os exames observou-se um índice CPO-D médio geral de 1,82 (considerado baixo), porém 28 (12,22%) alunos apresentavam um CPO-D igual ou maior que 5, caracterizado como prevalência alta.

A faixa etária de 6 anos (18,77 % dos alunos) apresentou a maior relação entre dentes cariados, perdidos e obturados por aluno com um CPO-D médio de 2,4 sendo o elemento "cariado" o de maior influência para o índice. Os alunos com 12 anos de idade (4,8%) apresentaram o menor índice CPO-D (1,09 considerado muito baixo) porém, no sexo masculino esse valor foi maior que a média geral para a idade, com um índice CPO-D de 2,5.

Os escolares com 14 anos de idade (1,31%) obtiveram um índice de 2,33 sendo, juntamente com a faixa etária de 6 anos, os maiores encontrados quando comparados aos índices gerais das outras faixas etárias (Gráfico 1).

Observou-se também que os alunos do sexo masculino e feminino apresentaram um índice CPO-D de 1,86 e 1,76 respectivamente, ambos de prevalência baixa com predominância do elemento "cariado" do índice CPO-D.

Gráfico 1 – Resultados dos Índices CPO-D médios encontrados em cada faixa etária dos alunos examinados da Escola Classe 108 Sul no ano de 2013.



Discussão

Todos os alunos examinados apresentaram, de modo geral, uma baixa severidade da doença cárie em seus elementos dentais, levando em consideração os dentes perdidos, obturados ou com cavidades decorrentes de lesões do processo cariioso.

Entre os alunos examinados apenas 28 apresentaram alta prevalência da doença cárie. Tal fato pode estar associado ao fenômeno da polarização, que consiste em alta ocorrência ou necessidade de tratamento de determinadas doenças em um pequeno grupo de indivíduos, onde tal incidência acomete principalmente as populações cuja situação econômica se apresenta menos favorável, no caso da cárie dentária (5).

Os alunos com índices CPO-D maiores que 5 podem estar sujeitos também à falta de orientação quanto a higienização bucal. Tal relação pode ser observada em um levantamento epidemiológico realizado por Almeida *et al.*

(4) no ano de 2011, sobre a saúde bucal de escolares de 4 a 7 anos, onde verificou-se que os alunos que realizavam escovação supervisionada semanalmente, através de um programa de promoção de saúde, apresentaram baixos índices de placa bacteriana, corroborando para a promoção de saúde como fator efetivo no tratamento e na prevenção da doença cárie.

Frias (2007)(6) relatou que a falta de fluoretação das águas e alto índice de desenvolvimento humano em determinados municípios podem influenciar na progressão da doença cárie. No mesmo estudo foi possível o autor identificar que entre as etnias negra ou parda, bem como os residentes de áreas rurais e as crianças destas populações que não estariam matriculadas em unidades de ensino, poderiam apresentar fatores determinantes individuais da ocorrência de cárie não tratada em dentes permanentes. Em contrapartida, o fato dos examinados serem estudantes, constitui um fator de proteção para o desenvolvimento da doença cárie, independente da escola ser pública ou privada (6), o que pode justificar o fato do CPO-D geral dos alunos examinados ser considerado como de baixa prevalência.

Os escolares da rede pública de ensino do Distrito Federal apresentaram baixa ocorrência da doença cárie quando analisados de forma geral, porém a realização de ações de promoção e prevenção de saúde bucal, como orientações sobre a importância da higiene bucal e aprendizado das técnicas adequadas de escovação para cada faixa etária, a conscientização da necessidade de evitar a doença feita através de atividades lúdicas para melhor entendimento e o esclarecimento sobre a influência de uma dieta rica em açúcar no desenvolvimento da cárie, são indispensáveis para evitar o desenvolvimento e a progressão da doença, e quando associadas ao aprendizado escolar se tornam mais eficazes e duradouras.

Conclusão

Os alunos da Escola Classe 108 Sul e Centro de Ensino Fundamental 02 apresentaram baixa prevalência da doença cárie, porém 20 destes apresentaram 5 ou mais cavidades, restaurações ou dentes perdidos pela doença. São necessários estudos qualitativos mais aprofundados para o melhor esclarecimento desses altos índices nestes escolares, bem como a inserção de propostas de promoção e prevenção em saúde bucal para esta população.

Abstract

REIS, Helton Costa; PONTES, Isabela de Carvalho; FURLANETTO, Denise de Lima Costa; AMARAL, Laís David; CASTRO FILHO, Arlindo Abreu de. **Epidemiological Survey of Dental Caries in Schoolchildren of Two Schools from the Public System of Distrito Federal.** Oral Sci., Jul/Dez. 2013, vol. 5, nº 2, p. 5-8.

Caries is a multifactorial disease that is still very present in our society and, therefore, still requires attention and studies of its etiology and development. The research aimed to conduct an epidemiological survey about caries in primary schools from the public school system of Distrito Federal to know the real scenario of the disease and relate to the possible determinants for its occurrence. The survey was conducted using the DMFT index. The examination was conducted by academics of Dentistry from Unieuro University Center. Data were collected on records containing student information and were then tabulated for obtaining individual and overall DMFT index. The general DMFT index was of 1.82, and the WHO goal for 2010 was of this index being below 1 at the age of 12 years. Than 28 students presented an index caries severity equal to or bigger than 5 (considered a high prevalence) School at 6 and 14 years of age had an index of 2.4 and 2.33 respectively, being the highest found compared to rates in other age groups. The examined students showed a low incidence of caries in general, but in some specific cases this factor has become worrisome, reaching very high levels of decay prevalence. The development of caries is associated with biological, behavioral, socioeconomic and dietary factors. A large caries activity found in some school may be influenced by socioeconomic conditions, also by lack of fluoridated water in the places where they live, difficulty to access oral health services and low information about how to prevent the disease and the importance of dental treatment.

Keywords: Epidemiological survey, DMFT index, Dental caries.

Referências

1. Narvai PC, Castellanos RA, Frazão P. Prevalência de cárie em dentes permanentes de escolares do Município de São Paulo, SP, 1970-1996. *Rev Saúde Pública*. 2000;34(2):196-200
2. Cypriano S, Sousa MLR, Wada RS. Avaliação de índices CPOD simplificados em levantamentos epidemiológicos de cárie dentária. *Rev Saúde Pública*. 2005;39(2):285-92
3. Peres SHCS, Bastos JRM. Perfil Epidemiológico de cárie dentária em crianças de 12 anos de idade, residentes em cidades fluoretadas e não fluoretadas, na Região Centro-Oeste do Estado de São Paulo, Brasil. *Cad. Saúde Pública*. 2002;18(5):1281-1288.
4. Peres KGA, Bastos JRM, Oliveira MRD. Severidade de cárie dentária em crianças e relação com aspectos sociais e comportamentais. *Rev Saúde Pública*. 2000;34(4):402-8.
5. Brasil, Ministério da Saúde, Coordenação Nacional de Saúde Bucal. Projeto SBBrazil 2010: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal - Resultados Principais. Brasília: Ministério da Saúde; 2011
6. Almeida DL, Nascimento DOR, Rocha ND, Dias AGA, Castro FRM, Closs PS. Avaliação da saúde bucal de pré-escolares de 4 a 7 anos de uma creche filantrópica. *Rev Gaúcha Odontol*. 2011;59(2):271-275.
7. Peres SHCS, Carvalho FS, Carvalho CP, Bastos JRM, Lauris JRP. Polarização da cárie dentária em adolescentes, na região sudoeste do Estado de São Paulo, Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2008;13(2):2155-2162.
8. Frias AC, Antunes JLF, Junqueira SR, Narvai PC. Determinantes individuais e contextuais da prevalência de cárie dentária não tratada no Brasil. *Rev Panam Salud Publica*. 2007;(22)4:279-85.